

Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyra Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Panilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





MILHO – MERCADO PERUANO

Data: 14/04/2025

Posto: Lima/Peru

Palavras-chave: milho

Responsável: Warley Efreem Campos e María Victoria Borja Lozano

SUMÁRIO:

Em 2024, o Peru importou 4.123.976 toneladas de milho amarelo duro, equivalente a 75% da demanda interna. Os principais fornecedores foram a Argentina, os Estados Unidos e o Brasil. No dinâmico mercado peruano, onde o milho ocupa um lugar essencial na cultura e na gastronomia, surgem novas oportunidades para conectar fronteiras e impulsionar o crescimento agrícola.

CONTEXTO

O milho é um dos cereais mais importantes para a alimentação e para a indústria agropecuária em todo o mundo, incluindo o Brasil e o Peru. Entre suas variedades, o milho amarelo e o pop corn (milho para pipoca) desempenham papéis fundamentais em diferentes setores: o primeiro como um insumo essencial na produção de rações para a pecuária e para a avicultura e o segundo como um produto cada vez mais popular no mercado de snacks.

No dinâmico mercado peruano, onde o milho ocupa um lugar essencial na cultura e na gastronomia, surgem novas oportunidades para conectar fronteiras e impulsionar o crescimento agrícola.

As condições climáticas impactam significativamente a produção agrícola, incluindo o milho amarelo duro no Peru. Isso, combinado com os baixos rendimentos e altos custos de produção, cria um ambiente desafiador para o desenvolvimento produtivo nacional em comparação às importações.

Como se pode verificar na tabela de projeções de produção para o ano de 2025, o primeiro semestre do ano terá uma quebra significativa da produção nacional, em comparação com o ano anterior, representando uma janela de oportunidade para as exportações brasileiras.

Tabela 1-Previsão da produção anual peruana de milho amarelo duro no pior e melhor cenário.

Período	Média dos últimos 5 anos (t)	2024 (t)	Projeção de cenário positivo	Projeção de cenário negativo
			Previsão 2025 (t)	Previsão 2025 (t)
I Semestre	603 525	645 330	621 649	583 941
II Semestre	648 488	698 031	734 269	685 186
ANUAL	1 252 013	1 343 362	1 355 918	1 269 127

Fonte: MIDAGRI

A demanda interna peruana, principalmente da indústria avícola e suína, é atendida em 75% por importações, diante de uma escassa produção nacional que cobre apenas 25% da demanda. Além disso, o alto custo de produção do cultivo de milho no Peru tem descapitalizado, em alguns casos, os agricultores nacionais, causando menores rendimentos e uma produção limitada.

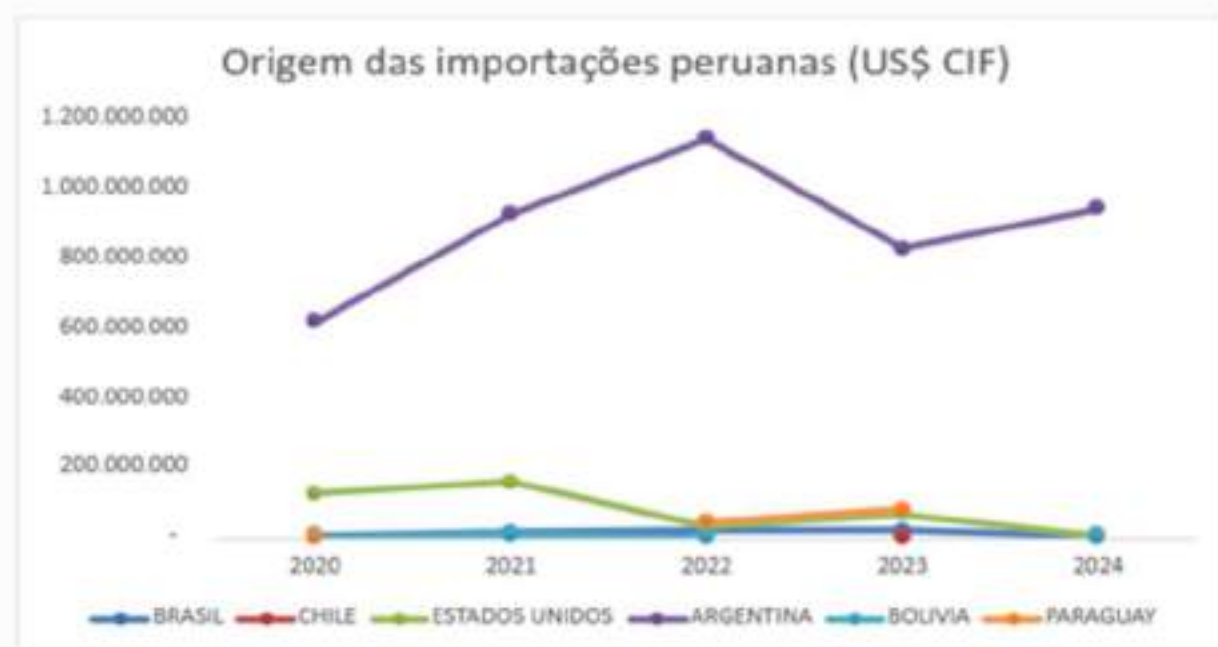
Devido à crescente demanda e à produção local insuficiente, o Peru tem mantido um fluxo constante de importações, tendo a Argentina, Brasil e outros países como principais fornecedores, conforme visualizado na tabela abaixo. Essas importações não somente garantem o abastecimento do mercado, mas também contribuem para a estabilidade da cadeia produtiva e comercial do país.

Tabela 2- Importação de milho pelo Peru entre os anos de 2020 e 2024

Sistema de US CIF Tot País	BRASIL	CHILE	ESTADOS UNIDOS	ARGENTINA	BOLÍVIA	PARAGUAY	Total Geral
2020	5.130.603		123.741.361	619.203.489	244.510	1.445.486	749.765.249
2021	13.779.172		159.404.496	924.844.946	6.378.440		1.104.607.056
2022	19.986.879		29.882.464	1.142.566.063	255.620	44.988.010	1.237.679.036
2023	19.428.298	21.385	65.070.077	828.756.604		80.901.798	994.178.163
2024	5.874.453		1.851.778	942.837.147	1.996.476		952.559.853
Total Geral	64.199.404	21.385	379.949.978	4.458.208.249	9.075.046	127.335.295	5.038.789.357

Fonte: [Veritrade](#)

Considerando as NCM de milho amarelo duro (1005.90.11) verifica-se que em 2024, o Peru importou 4.123.976 toneladas de milho amarelo duro a um valor CIF de US\$ 943.120.666, o que representou um aumento de +17,14% em relação às 3.520.436 toneladas adquiridas no ano anterior. O Brasil foi responsável por 1% do volume financeiro, enquanto os Estados Unidos contribuíram com 10,56% e a Argentina com 85,1%. Além disso, o Peru também importou milho para pipoca no valor CIF de US\$ 14.403.022 (R\$ 22.271.704,17).



Por meio da Resolução Vice-Ministerial nº 006-2025-EF/15.01, foi determinado que o preço de referência de importação do milho com base nas cotações observadas no período de 1º a 28 de fevereiro de 2025 será de US\$ 227 por tonelada (R\$ 1.290,94), com direito variável adicional de US\$ 0 por tonelada, preço de referência que vigorará até 31 de dezembro de 2025.

Em março de 2025, o preço do milho amarelo duro importado pelo Peru foi de US\$253,5 por tonelada, conforme o valor CIF (equivalente a R\$ 1.441,64). Em contraste, o preço de referência informado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação (MIDAGRI) para Mercado de Produtores de Santa Anita, em Lima, era de S/. 1,66 por quilo, o que equivale a R\$ 2.566,89 por tonelada, evidenciando a baixa competitividade do setor, caracterizando um interessante mercado para o Brasil.